



Conferência / Lecture

Toni Hildebrandt

23.01 | 18h00

Alegorias do profano em solo estrangeiro na obra de Pasolini após 1968

Enquanto artista, político, cineasta, teórico e escritor, Pier Paolo Pasolini envolveu-se numa variedade de práticas com culturas não-europeias e no modo como foram moldadas pelas forças do capitalismo ocidental tardio e da globalização moderna. No confronto com o “estrangeiro”, após 1968, a sua obra abre-se para o espaço discursivo da modernidade e deposita confiança em constelações singulares de novas alegorias. Que Pasolini tenha trabalhado desde o início da década de 1970 numa *alegorização do profano em território estrangeiro* teve duas consequências, tanto para o conceito de alegoria como para a sua ideia de profanação: por um lado, a alegoria como forma crítica de confronto cria um recurso alternativo ao texto e à imagem; por outro, no contexto externo, o profano enquanto tal só pode ser eventualmente concebido como alegoria. Esta transmissão torna-se evidente num curto filme que até hoje tem passado despercebido: *Le mura di Sana'a*.

Toni Hildebrandt obteve o Doutoramento com distinção em História de Arte pela Universidade de Basel. Entre 2010 e 2013, foi investigador assistente no “eikones”, NCCR Iconic Criticism, da Universidade de Basel, e membro do “What Images Do”, rede internacional de investigação estabelecida em colaboração com TU Delft, Kunsthakademie Düsseldorf e The Royal Danish Academy of Fine Arts (Copenhaga), fundada pelo The Danish Council for Independent Research, Humanities (FKK). Foi conferencista no “eikones” Summer Schools, edições 2011 (Image Practices) e 2012 (The Construction of Images). Em 2013/14 foi nomeado investigador residente no Istituto Svizzero (Roma). Atualmente é Professor Assistente no Departamento de História de Arte Moderna e Contemporânea da Universidade de Berna. Encontra-se a preparar uma publicação sobre a obra tardia de Pier Paolo Pasolini, que continuará a desenvolver durante o verão de 2015, no âmbito de uma bolsa no “Law as Culture” do Käte Hamburger Kolleg, Center for Advanced Study da Universidade de Bonn.

A conferência é em inglês. A entrada é gratuita e deve ser confirmada pelo telefone 21 352 11 55 ou pelo endereço electrónico maumaus@mail.telepac.pt

Allegories of the Profane on Foreign Soil in Pasolini's Work after 1968

As a political artist, director, theoretician and writer, Pier Paolo Pasolini engaged with non-European cultures and the ways they have been shaped by the forces of Western late capitalism and modern globalization on a variety of levels. In the confrontation with the foreign, his work after 1968 opens up the discursive space of modernity and puts trust in novel constellations of novel allegories. That Pasolini had worked since the early 1970s on an *allegorization of the profane in a foreign context* had two consequences for both the concept of allegory and Pasolini's idea of profanation: for one, that as a critical form of confrontation, the allegory draws on an alternative store of text and image; and for another, that in the foreign context, the profane as such may only possibly be conceived as *allegory*. This transmission becomes evident in a shorter film that has received little attention till now: *Le mura di Sana'a*.

Toni Hildebrandt holds a PhD (summa cum laude) in Art History from the University of Basel. From 2010 to 2013 he was a Research Fellow at “eikones”, the NCCR Iconic Criticism at the University of Basel and a Member of “What Images Do”, an International Research Network established in collaboration with TU Delft, Kunsthakademie Düsseldorf and the Royal Danish Academy of Fine Arts, Copenhagen, funded by the Danish Council for Independent Research, Humanities (FKK). He has been a lecturer at the eikones Summer Schools 2011 (»Image Practices«) and 2012 (»The Construction of Images«). In 2013/14 he was appointed as a one-year Resident Fellow at the Istituto Svizzero in Rome. Currently he is an Assistant Professor in the Department of Modern and Contemporary Art History at the University of Bern. In Summer 2015 he will be a Fellow at the Käte Hamburger Kolleg “Law as Culture”, the Center for Advanced Study at University of Bonn, where he will continue to work on a book project on the late Pier Paolo Pasolini.

The lecture will be given in English. Entry is free and must be confirmed by telephone 21 352 11 55 or by email maumaus@mail.telepac.pt